

ESKRITIKA

Agrupamento de Escolas Elias Garcia – Sobreda

8.ª EDIÇÃO

Abril de 2016



A LUZ

A Luz que os teus olhos irradiam e me encham a alma de alegria.

A Luz que me indica o caminho na noite escura.

A Luz que aquece e conforta os meus dias cinzentos e frios

A Luz que surge nos momentos mais sombrios.

A Luz que me ajuda a compreender o problema mais difícil.

A Luz que acende dentro de um espírito obscuro e entorpecido.

A Luz que nos dá a vida.

A Luz que surge do nada e ilumina tudo,

deixando a descoberto as verdades e as mentiras da vida.

A Luz que nos abençoa e nos protege.

A Luz...

Micaela Palmeirim, 6.ºD, N.º 17



A LUZ

Certo dia perguntaram-me o que era a luz e eu respondi que não era só o que nos iluminava quando está escuro, ou um enorme clarão brilhante na rua ou no fundo do túnel da via rápida. É muito mais.

Ela é como uma pessoa, que, quando estamos no escuro com medo do bicho-papão, ela aparece e indica sempre o melhor caminho para nos livrarmos dos perigos da cegueira.

Ela parece um camionista, nunca para. Sempre que a chamamos para nos ajudar, num ápice ela aparece.

A luz já fez grandes viagens: já foi a Wellington na Nova Zelândia, e voltou num minuto.

Tem uma vida muito má, pois tem de andar sempre de um lado para o outro, que nem uma galinha tonta: ora agora está no Minnesota, ora está no Zimbábue, depois volta para o Minnesota... e nunca mais sai dessa vida.

Ela parece um fantasma de um filme de terror, daqueles tipos do «*Atividade Paranormal*», porque está sempre em todo o lado, como agora lá fora, no espaço, nas estrelas, nas casas, nas lanternas e até nos telemóveis.

Foi ela quem deu inspiração a autores como Walt Whitman no *Canto de Mim Mesmo* ou a Sophia de Mello Breyner. Isto sim, é a luz.

Sofia Oliveira, N.º 26, 7.º C



A LUZ

A luz ilumina a natureza

A luz é força e poder.

As estrelas iluminam a noite

A luz é a nossa liberdade.

A paz é a luz que nos ilumina

É amizade é o amor e o carinho.

É a ternura e a felicidade

A luz é toda a nossa vida.

A luz é justiça e solidariedade

É imaginação e emoção.

É energia e alegria

A luz são sorrisos a voar.

Maria Karlovych 3º A

Maria Karlovych, 3.º A



A LUZ

Numa noite de lua cheia, um menino de cinco anos, chamado Carlos, viu um programa de televisão para as pessoas adultas se rirem. Segundo esse programa, a razão para os dinossauros não existirem foi terem apanhado sol a mais e acabarem por se transformarem em cinzas...

O Carlos interpretou mal a teoria.

Aos seis anos apenas caminhava no escuro evitando a luz solar e artificial. Nos seus dez anos, cobriu o corpo todo de tinta preta e, daí em diante, apenas contemplava a luz da lua.

Em meados de mil novecentos e noventa e quatro, os seus pais, preocupados com a situação, contrataram uma psicóloga, mas nada ajudou.

Carlitos, com os seus dezanove anos, conheceu uma rapariga com olhos azuis como diamantes que, ao contrário dele, adorava a luz. O jovem não conseguiu resistir ao seu amor por ela e a luz passou a fazer parte da sua vida.

Carlos e Joana viveram felizes para sempre, com o amor vencendo o medo.

Rafael Gonçalves, N.º16, 6.ºB



AS MINHAS IDEIAS

Chego à escola e encontro-te lá. Olho para ti e os meus olhos até brilham, ao observar a tua beleza.

Nos intervalos tento ter ideias luminosas para te conquistar, mas não valem de muito, porque todas as ideias que tenho não as consigo pôr em prática, pois estás sempre com os teus amigos nos intervalos.

Na escola, as brilhantes ideias que tenho não dão em nada. Então vou para casa escrever no meu caderno. Chamo-lhe: "***O meu caderno de ideias luminosas***". Nesse caderno tenho vários textos, poemas e cartas que escrevi para ti. Mas, como sempre, chega a hora da verdade e perco a coragem.

Numa tarde cheia de luz, estava sozinho. Foi nesse mesmo instante que tive a brilhante ideia de ir falar com ela. Disse-lhe tudo aquilo que sentia. Naquele mesmo instante ela disse que sentia o mesmo e começámos a namorar.

Fábio Anaia, 6.º C



QUEM ESTÁ PRESO NÃO...

Quem está preso não tem amor
Quem está preso não tem paz
Quem está preso não tem alegria
Quem está preso não tem liberdade
Quem está preso não tem amigos
Quem está preso não vê cores alegres
Quem está preso não vê natureza
Quem está preso não sabe o que é viver
E não vê a claridade
E não sabe sonhar
E sente-se só

Rodrigo Figueiredo, N.º 22, 4.º D



ELOGIO DA LUZ

A luz passa o tempo a correr de casa em casa, facilitando a vida das pessoas. Mas como é que consegue?

- Não sei; até parece omnipresente.

Quando necessitamos, aí está ela, pronta para ajudar e, de repente, desaparece. Na verdade, nunca a vi na realidade, já que na minha aldeia não existia eletricidade. Tínhamos o sol, o grandioso deus que nos ajudava em inúmeras tarefas, como na agricultura, e até para ler. E, se isto quisesse fazer, só quando o sol nascia, pois em seguida tinha de voltar ao ofício.

As noites na minha aldeia eram frias e sombrias, o que tornava impossível fazer qualquer coisa, visto que a luz que vinha da fogueira que estava na lareira era muito fraca. Até que um dia alguém trouxe a grande inovação, a eletricidade. Ao início parecia ser a melhor coisa que tinha acontecido na nossa região, no entanto, acabou por ser trágico, porque os aldeões deixaram de praticar as suas atividades diárias para sobreviverem à base da eletricidade. Porém, para mim, a luz continuava a ser o maravilhoso e temeroso sol.

Esta maldição também teve benefícios, uma vez que, por exemplo, eu já podia ler durante noite, embora no dia seguinte já não me lembrasse do que tinha lido, como se me tivessem apagado a memória. Foi então que decidi voltar a ler de manhã e voltar a fazer toda a rotina que tinha, e apenas utilizar este demónio para certas ocasiões, mais durante a noite.

Tudo o que incendeia a alma é um fogo primeiro.

Gonçalo Mouronho, N.º 10, 9.º A



A INFLUÊNCIA DA LUZ NA AMIZADE

A escuridão não expulsa a escuridão, apenas a luz pode expulsá-la.

O ódio não expulsa o ódio, apenas a amizade.

Sozinhos, somos estrelas que brilham no Céu, perdidas como pequenas faíscas de luz.

Juntos formamos a luz do sol que ilumina cada dia da nossa vida

Sem luz, não havia amizade e sem amizade uma vida pouco feliz.

Inês Gonçalves, N.º 9, 5.º C



LUZ

Há vários tipos de luz
A luz do sol, e a luz da vida
Uma transmite amor
E a outra transmite energia.

A luz é transparente, logo
Não se vê
Só quando precisas dela
Ela aparece sorridente.

A luz vem do sol
Que produz calor
O sol é um objeto mágico
Que nos dá amor.

A luz transmite-nos energia
Tal como os pirilampos
E cada um mostra
o seu encanto.

Mariana Gonçalves, N.º 13, 7.º A



LUZ SERVE PARA NOS ILUMINAR

Luz serve para nos iluminar,
Usamo-la nas noites escuras,
Mesmo quando está um belo luar.
Ilumina-nos em qualquer escuridão,
Não saberíamos as cores infinitas,
Ondulantes, como nos dias de Verão.
Suspiram e zumbem as melgas à volta das lâmpadas,
Inúmeros são os sons que ouvimos das luzes da ribalta,
Dá-nos vida mesmo quando os sonhos nos adormecem.
Amanhecemos com a luz do sol,
De noite a lua com sono aparece,
Enche-nos de uma luz mágica e connosco adormece.

Marta Augusto Jorge, N.º22, 5º



A LUZ

A luz,

A luz é claridade

É liberdade e paz

É muita coisa mais...

Pensem na paz

Pensem no amor

Porque nenhum de nós e de vós

Quer voltar a estar em guerra

Como em tempos do meu avô.

Martim Lopes, N.º 15, 4.º D



A LUZ

Um fenómeno sem igual,
Sinónimo de sabedoria
A luz é a ideia,
A luz é fantasia.

Ao longo do universo
Há milhares de estrelas a brilhar
Quero cavalgar numa delas
E que uma me leve a sonhar

O Sol é a nossa estrela
É ela que nos ilumina
Faz-nos sentir bem
Faz-nos companhia.

Gonçalo Costa, N.º 11, 8.º D



SEM ELA NÃO VIVEREMOS

Sem ela não viveremos
É uma coisa indispensável,
Pois se não a tivéssemos
Na sombra ficávamos.

Uma coisa tão simples
E, às vezes, não lhe damos tanto valor,
Pois quando saímos do quarto,
Não desligamos o interruptor.

Em tudo utilizamos este bem,
a cozinhar, a ler ou a escrever,
Seja vinda do sol ou do candeeiro,
Só não a utilizamos, quando um de nós morrer.

Poupa este bem precioso,
Pois ele é que te conduz.
Desliga o interruptor
Para poupar este bem que é a luz.

Miguel Marques, 8.º C



MÃE – A MINHA LUZ

Minha Mãe é bela, como gosto de ser filho dela!
Minha Mãe é meu amanhecer, entardecer e anoitecer.
Minha Mãe é a quem eu digo todos os dias “AMO-TE”.
Minha Mãe é a Luz que me guia.

AMORADA – A OUTRA LUZ

Tu és a Luz dos meus olhos.
És a razão do meu viver.
Sem a tua presença, não consigo ser feliz,
E o meu coração deixa de bater.
Ilumina a minha vida.
Pois eu não quero dor,
Mas sim a tua Luz e o teu amor.

Rúben David Gomes Lino, N.º 20, 5.º A



A LUZ

Luz, eletricidade
Brilha como o sol
Como um peixe,
A morder um anzol.

É a luz de nós todos
A que ilumina a escuridão
É a luz que eu tenho no meu coração.

A luz pode cegar
Mas se nos aproximar
A luz consegue Iluminar as ondas do mar

Eu consigo ver a luz
Mesmo sendo cego ou não
Mas eu consigo senti-la
Guiando-me pela mão.

Rafael Mochila, N.º 17, 5.º B



A LUZ

A luz é uma fonte de energia que ilumina o dia e a noite.

Sem luz era impossível a sobrevivência dos seres vivos.

Todos os seres vivos precisam de luz para viverem, desenvolverem-se e terem certas atividades, como por exemplo: observar a natureza num belo e lindo dia de sol.

Existem as luzes naturais e artificiais. As luzes naturais são aquelas que iluminam o coração e as artificiais são aquelas luzes que aquecem a paixão. A luz do sol e da lua são luzes naturais. A luz da eletricidade é luz artificial.

A luz produzida pelo Homem é a luz artificial, ou seja, luz da eletricidade.

A luz produzida pela natureza é a luz natural.

Não, não seria possível viver sem a luz. As plantas precisam de luz para se desenvolverem e para fazerem a fotossíntese. Os seres humanos precisam de luz, para se desenvolverem e criarem novas atividades humanas e novos conhecimentos. Os seres vivos precisam de luz para viverem. Sem luz o mundo não era um mundo verdadeiro!

A luz faz parte da vida e da alegria.

A luz é uma fonte de energia que ilumina a vida!

A luz aquece o coração e faz a paixão!

A luz é vida, mas uma vida verdadeira!

Jéssica Brito, N.º 14, 5.º E

Rita Carvalho, N.º 21 5.º E



A LUZ

A luz artificial contribui para a nossa vida de várias formas: para estudar, para brincar, para cozinhar, etc..

A luz natural, ao contrário da luz artificial, é produzida pelo sol. Para além de ajudar as pessoas, ela é muito importante para os animais e para as plantas.

A nossa sobrevivência não seria possível sem a luz natural nem a luz artificial, porque sem elas não conseguíamos ver nada na escola, em casa, etc.. Os animais e as plantas não sobreviviam e a Terra seria um planeta gelado.

Beatriz Jacinto, N.º 3, 5.º F

Inês Fernandes, N.º 13, 5.º F



A LUZ .

SERA QUE A LUZ SO SE PODE VER ? OU PODERÁ SENTIR-SE ?

Era uma vez um menino chamado Francisco. Ele tinha-se mudado para a escola da Sobreda no início do ano letivo. Francisco já tinha uma amiga, a Carla, que sabia que o Francisco tinha um sonho: “ver” a luz. Só que o Francisco era cego, mas tinha uma sensibilidade extraordinária.

Num dia quente de sol, depois das aulas, Carla convidou o Francisco para ir à sua casa e começou a explicar-lhe como poderia “ver” a luz que ele tanto ambicionava.

- Francisco, a luz divide-se em sete cores que aparecem no arco-íris.

- Sim, mas o arco-íris só aparece quando está sol e a chover...

- Então vamos fazer chover no meu quintal!

- Mas como? – perguntou o Francisco.

Carla foi buscar a mangueira e começou a lançar água nas mãos de Francisco.

- Francisco, no meio destas gotas de água estão as sete cores.

- Vou explicar-te uma a uma. Põe a mão no teu peito. O vermelho é a cor do amor, do sangue que te faz viver e tem o som do coração. Sentes?

- Sim, sinto!

- Agora a cor laranja. Pisa estas folhas que caíram das árvores. Ouves o som crocante e estaladiço?

- Sim, oiço!

- A cor laranja também tem sabor. Prova esta laranja. A laranja é uma cor doce e tem o som crocante!

- Agora o amarelo. Sente o calor do sol e espreguiça-te. A cor amarela é uma cor quente e tem o som do espreguiçar!

- Agora deita-te na relva e sente as ervinhas a fazerem-te cócegas.

- Então a cor verde é a cor da alegria e tem o som dos risos!

- Agora a cor azul. Sente a brisa que vem do céu que é azul e imenso. O mar também é azul e tem vida!

- Então o azul é a cor da vida e tem o som do mar!

- Estas flores são de cor anil. A minha mãe disse que quando nós tratamos bem as flores, elas cantam para nós. E cheiram bem, não cheiram? A cor anil é a cor perfumada e tem o som do canto das flores!

- A última cor do arco-íris é o violeta, que é a cor dos sonhos onde existem borboletas esvoaçantes com asas coloridas.

- É fácil sentir o violeta. É a cor do sonho e tem o som das asas das borboletas!

- Vês, Francisco? Conseguiste sentir todas as cores do arco-íris!

- Obrigado, Carla, por me ajudares a realizar o meu sonho. Agora já sei o que é a luz!

E foi assim que, graças à Carla e à sua amizade, o Francisco conseguiu ouvir o som da luz, das cores do arco-íris. Foi capaz de senti-las, uma a uma, de uma maneira muito especial, tão especial como ele!

Nota: Quando vês alguém diferente, não o excludas nem o faças sentir-se mal! Todos nós somos diferentes, mas em algumas pessoas essa diferença nota-se mais.

Ajuda os outros a serem felizes e não vires as costas a ninguém só por ser diferente!

Madalena Vitorino, N.º 12, 6.º A



A AMIZADE

A Amizade é como o arco íris

Põe as pessoas felizes.

A Amizade requer carinho

Mas um carinho dum bom amiguinho.

A Amizade também é ter respeito

E isso é perfeito!

A Amizade é um coração colorido

Nada melhor que ter um amigo!

Um bom amigo que apoia o outro

Tem com certeza um coração de ouro!

A Amizade é dar amor também

É o melhor que a gente tem!

Ana Rita Costa, 2.º B



A LUZ

A ti a luz vai iluminar
Nem que estejas a sonhar.
Ela vai sempre brilhar
À noite, ao luar.

O sol, de dia, há de
Brilhar ao teu cantar.
A luz vai acender
Ao teu renascer.

A luz vai brilhar
No teu coração.
E com ela vai abrir
O cofre da luz e do amor.

Eu não consigo sonhar
Sem a luz a brilhar.
A luz vai brilhar
Até te adorar
Até te iluminar

Nos teus medos mais Profundos
Vai haver luz
Ela te acompanhará
Ela nunca te abandonará.

Rodrigo Araújo, 6.º F



A LUZ

Era uma vez uma luz que vivia na cabeça de uma pessoa. Acendia conforme tinha uma ideia e apagava-se conforme não tinha nenhuma.

Um dia, a luz fundiu-se e essa pessoa nunca mais teve ideias. Tornou-se uma pessoa pálida e sem sentimentos.

A mãe dela decidiu levá-la ao médico do cérebro para arranjar a luz fundida, mas sem sucesso.

Passaram uns anos e ela continuava sem ideias e cada vez mais pálida.

Inesperadamente, acordou e sentiu-se mais feliz do que nunca. Percebeu que a luz da sua cabeça se tinha acendido. Mas porque seria? Apercebeu-se que, da janela do seu quarto, avistava uma bela paisagem e que o que é preciso para ter ideias é ter inspiração.

Agora já posso referir o nome dessa pessoa. Chama-se Ana Maria.

Esta é a minha história, a história de uma menina que tinha a maior inspiração do mundo.

Ana Maria Alves, 6.º E



O ELOGIO DA LUZ

O «*Elogio da Luz*», frase tão bonita. Infelizmente nem todos tiveram a oportunidade de a perceber, pois existe muito mais para lá da expressão “todos temos direitos iguais”!

Não é verdade; basta averiguar duas situações que se equivalem a títulos: os ricos e os pobres.

«Aos ricos» chega “claridade monetária”. Estes nadam em rios de dinheiro e nunca lhes chegou a luz da vida, isto porque, como têm tudo o que existe e, com tanta coisa, acham que nada está bem; com isto perdem o prazer de viver...

Quanto «aos pobres», sim, é verdade que dinheiro eles não têm, mas possuem a luz Incandescente da vida que se observa quando fazemos simples gestos por estas pessoas e elas retribuem-nos com outro mais majestoso ainda, um Abraço e um Sorriso rasgado quase como desenhado nas suas caras.

Por fim vamos constatar o seguinte: a claridade monetária não passa de uma luzinha que nos temos ligada à tomada do quarto aos três anos por causa do Bicho Papão. No entanto, a luz da vida é o mesmo que ter o sol em cima de nós a iluminar tudo e todos os que estão à nossa volta e senti-la é algo maravilhoso.

Agora sim, para terminar, pensem: quem é o mais iluminado? Quem é o mais feliz? O dinheiro não compra felicidade e isto é comprovado com tudo o que se passa à nossa volta.

Também lanço um desafio: passem um dia no parque, sem aparelhos eletrónicos e sem mordomias, a conviver o vosso grupo de amigos, e vão ver que a amizade é transmitida mais facilmente através de um cumprimento do que em mensagens por telemóveis ou computadores!

Beatriz Dâmaso, N.º 2, 9.º B



Luz é alegria
Sinto-me bem
Brilha
Brilha
E fico bem

Luz é dor
Vem o amor
Desaparece a dor
E fico bem

Luz é liberdade
Chateia-me
Desisto
Saio
Fico livre
E fico bem.

Cláudia Pita, 4.ªA



A LUZ

A luz tem brilho

Brilho das estrelas.

Estrelas de ternura e felicidade

Felicidade com mil e uma emoções.

Emoções não vivem sem a amizade

Amizade acompanha-nos para toda a vida.

Vida repleta de amor e carinho

Carinho e bondade dá-nos felicidade.

Felicidade abre as portas à imaginação

Imaginação é voar com emoção.

Emoção dá-nos luz

Luz que nos conduz ao amor.

Amor que há dentro de cada um de nós

Nós temos uma luzinha dentro de nós que acende a nossa alma.

Alma cheia de sentimentos

Sentimentos de ternura, amizade, amor, paz e o que precisamos é de liberdade.

Liberdade que nos dá a luz que nos guia.

Inês Lopes, 3.º A



A luz é amor

É alegria

É paixão

É calor.

Luz é dia

É claridade

É brilho

É iluminação.

Luz é cor

É beleza

É natureza.

Luz é noite

É magia

É o pirilampo.

Luz é paz

É família

É miminho

É abraço

É carinho.

Luz é esperança

É confiança

É liberdade.

Luz é criar

É força de viver

No meu coração.



O QUE DÁ LUZ À MINHA VIDA

O que dá luz à minha vida é o carinho da minha mãe, porque ela é especial.

Outra coisa que dá luz à minha vida é o sol, porque quando acordo sinto mais energia.

Também sinto luz na minha vida quando recebo um presente, porque sinto que aquela pessoa gosta de mim.

Quando a minha mãe faz fubá suado, sinto que fiz uma coisa boa e ela está a recompensar-me. Nesse momento sinto luz.

Sempre que recebo 100% nos testes, sinto que há luz na minha vida, porque esforcei-me ao máximo e deu resultado.

Outra coisa que dá luz à minha vida é a amizade, porque há harmonia entre as crianças.

Também sinto luz na minha vida quando o meu irmão bebé brinca comigo, porque, quando ele sorri, eu também sorrio.

O que dá luz à minha vida é brincar com a Lara, porque ela é a minha melhor amiga.

Por último, a pessoa que dá luz à minha vida é a professora, porque ela é muito simpática.

Cátia Santos, 3.º C, N.º 4



O RAIOS DE LUZ

Era uma vez um raio de luz que se sentia muito contente e importante, porque iluminava uma vila muito bonita.

Os meninos brincavam na rua, as pessoas trabalhavam e as plantas cresciam por causa da luz que ele lhes fornecia.

Ele não percebia por que é que todos os dias, à mesma hora, a luz do seu raio se apagava. Os meninos iam para casa, as pessoas paravam de trabalhar e as plantas ficavam encolhidas.

Se fosse ele a mandar, havia luz todo o dia. Mas será que as pessoas iriam gostar? Porque é que o Sol nunca se encontrava com a Lua? E porque é que os morcegos e as corujas iam sempre dormir quando ele aparecia?

Um dia, muito luminoso, chegou-se ao pé de um morcego e acordou-o. Este ficou muito assustado e tapou de imediato os olhos com as asas. O raio de Sol perguntou-lhe:

- Sabes porque é que eu não durmo o dia todo?

- É claro que sei! Tu és muito importante para a vida na Terra, mas a escuridão também é. Se não houvesse noite, a temperatura não arrefecia, as pessoas não descansavam tão bem e os animais, como eu e a coruja, não sobreviviam.- respondeu o morcego.

- Já percebi. Então vai lá dormir que eu vou iluminar a vila. Adeus.

Diogo Teixeira, 4.º A



O RAIO DE LUZ

Sabemos que a luz é muita coisa, como candeeiros iluminados, aquela lâmpada que nos dá uma ideia. Sabemos que a luz são os sorrisos das pessoas a iluminar-nos a vida; a luz faz com que as pessoas nos ajudem a ultrapassar os medos; o céu iluminado que nos faz sorrir para toda a vida; a solidariedade das pessoas.

Para mim, a luz é andar no caminho certo, como respeitar os adultos, não nos deixarmos intimidar pelos outros, ajudar as pessoas quando precisam. Se o mundo fosse assim, seria agradável de ver esta luz. A luz da força de ajudar os outros.

O que temos de fazer é ajudar os outros a escolher o seu caminho para toda a sua vida.

João Ramalho, N.º 10, 7.º B



A LUZ

A luz é muitas coisas, como sentimentos, amor e outras coisas maravilhosas.

A luz também pode ser a eletricidade dos candeeiros ou das lâmpadas.

Quando nasce um bebé é uma coisa ótima para o pai, para a mãe, para os tios e tias e para o resto da família, porque era uma coisa que toda a gente queria para dar - amor, carinho e outras coisas que fazem feliz uma pessoa.

Quando gostamos de uma pessoa dá-nos um *flash* no nosso coração.

Quando uma pessoa está triste, ela está apagada, mas, quando está contente, fica com uma luz dentro de si e ninguém a consegue tirar.

Uma pessoa quando gosta de outra deve dizer-lhe, porque só assim pode aparecer uma luz entre elas.

Quando as amigas se sentem felizes com as suas amigas é muito bom, porque significa que encontraram amigas de verdade. As pessoas que não se dão bem, veem a luz daquela amizade e tentam entender-se.

Se uma pessoa vir outra triste deve ir animá-la para ela não ficar sem brincar e ficar ali sozinha sem se divertir.

Quando há uma festa de aniversário ou outra festa qualquer é para nos divertirmos com as pessoas de que gostamos de verdade, e isso é uma luz enorme de sentimentos felizes. As festas não são só para receber presentes, isso não importa, o que importa é o amor, a felicidade e o carinho que temos pelas pessoas e nos faz sentir coisas boas.

Nós não podemos julgar as pessoas pela aparência, devemos gostar delas pelo que são por dentro.

Viviana Santana, N.º 26, 4.º B



A LUZ

A luz é acordar com claridade
Sentir a amizade do meu irmão
Dar todo o amor à minha mãe
Dar-lhe a minha força também

Sentir o calor da luz do dia
Ficar com alegria
Correr em liberdade
Pegar numa flor da cidade

Ema Dinis, N.º 7, 4.º D



ÍNDICE

Micaela Palmeirim, N.º17, 6.ºD	p.2
Sofia Oliveira, N.º26, 7.ºC	p.4
Maria Karlovych, 3.ºA	p.6
Rafael Gonçalves , N.º16, 6.ºB	p.8
Fábio Anaia, N.º6, 6.ºC	p.10
Rodrigo Figueiredo, N.º22, 4.ºD	p.12
Gonçalo Mouronho, N.º10, 9.ºA	p.14
Inês Gonçalves, N.º9, 5.ºC	p.16
Mariana Gonçalves, N.º13, 7.ºA	p.18
Marta Augusto, N.º22, 5.º	p.20
Martim Lopes, N.º15, 4.ºD	p.22
Gonçalo Costa, N.º11, 8.ºD	p.24
Miguel Marques 8.ºC	p.26
Rúben Lino , N.º20, 5.ºA	p.28
Rafael Machado, N.º17, 5.ºB	p.30

ÍNDICE

Jéssica Brito, N.º21, 5.ºE	p.32
Rita Carvalho, N.º14, 5.ºE	p.32
Beatriz Jacinto, N.º3, 5.ºF	p.34
Inês Fernandes, N.º13, 5.ºF	p.34
Madalena Vitorino, N.º12, 6.ºA	p.36,37
Ana Rita Costa, N.º2 ,2.ºB,	p.39
Rodrigo Araújo, N.º22 ,6.ºF	p.41
Ana Maria Alves, N.º1 ,6.ºE	p.43
Beatriz Dâmaso, N.º2, 9.ºB	p.45
Cláudia Pita, N.º6, 4.ºA,	p.47
Inês Lopes, 3.ºA	p.49
2.º A	p.51
Cátia Santos, N.º4, 3.ºC	p.53
Diogo Teixeira, N.º8, 4.ºA	p.55
João Ramalho, N.º10, 7.ºB	p.57
Viviana Santana, N.º26, 4.ºB	p.59
Ema Dinis, N.º7, 4.ºB	p.61

